

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 28/02/2024	PÁG.: 1/4
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

1. INTRODUÇÃO

Conforme Ofícios nº 030/2024 e 031/2024, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Japeri, o DRM-RJ realizou no dia 28 de fevereiro de 2024 uma vistoria técnica emergencial acompanhada dos técnicos da Defesa Civil, para a avaliação de ocorrência de deslizamento na Avenida Genésio Pereira Vilela (antiga Av. das Nações), em virtude das chuvas ocorridas no dia 21 de fevereiro que acarretaram prejuízos à cidade supracitada.

2. DESCRIÇÃO

Trata-se de uma região onde o processo de ocupação residencial ocorreu entre um morrote e Avenida Genésio Pereira Vilela, paralela a linha do trem. Em decorrência do pequeno espaço, a expansão residencial ocorre escavando o morrote, a pequenas e/ou nulas distâncias de seu sopé, tendo alguns imóveis paredes apoiadas na rocha.

O trecho vistoriado da encosta apresenta extensão aproximada de 100m, altura de aproximadamente 20 m e inclinação variando de 60° a 90°, com ocorrência de deslizamento planar de contato solo sobre rocha fraturada com material composto de solo argilo-arenoso e cobertura vegetal composta por espécies gramíneas e arbustivas de grande porte.

2.1 Av. Genésio Pereira Vilela (Antiga Av. das Nações) nº 275 e nº 293 (Coordenadas Datum WGS84 23k 643633.05 mE/ 7490997.60 mS)

No primeiro dos pontos vistoriados, três imóveis foram atingidos por material mobilizado da cicatriz de aproximadamente 12 metros de altura e 15 metros de extensão lateral. Destes três imóveis, apenas o nº 275 foi construído a uma distância de três metros do sopé da encosta. Segundo relata o vizinho, toda a área foi tomada por material mobilizado, porém o morador já havia feito a retirada deste no momento da vistoria.

Os imóveis nº 293 e o vizinho esquerdo do nº 275, ambos com dois pavimentos, foram construídos com as paredes dos fundos apoiadas em rocha muito fraturada (**Figura 1 e Figura**

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 28/02/2024	PÁG.: 2/4
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

2. A). Importante ressaltar que atrás do nº 293, foi aberto um caminho preferencial de escoamento pluviométrico (**Figura 2. B**)



Figura 1. Imóvel de dois patamares, vizinho ao nº 275, com os fundos encaixados

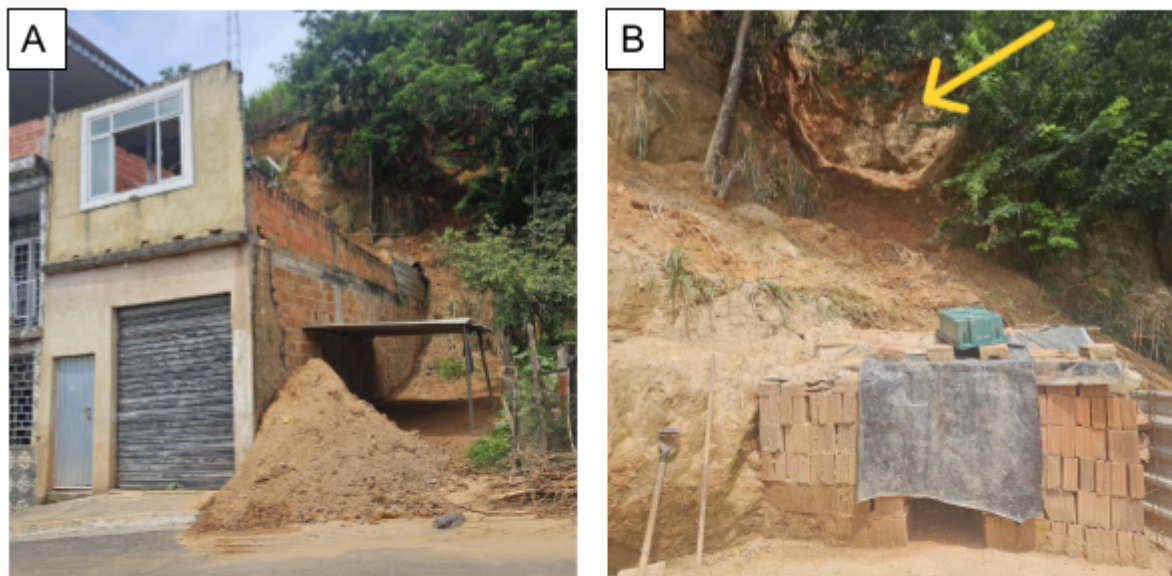


Figura 2. (A) Vista da lateral do imóvel nº 293. (B) Vista frontal do evento nos fundos do nº 293, seta amarela indica o caminho preferencial de escoamento pluviométrico.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 28/02/2024	PÁG.: 3/4
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

2.2 Av. Genésio Pereira Vilela (Antiga Av. Das Nações) 00, Próximo a passarela velha (Coordenadas Datum WGS84 23k 643588.68 mE/ 7491028.29 mS)

A leste do trecho anteriormente descrito, pôde-se identificar a ocorrência de outro processo de deslizamento com impacto a dois imóveis dispostos a jusante do processo. Foi possível observar ainda que, na linha de ruptura do deslizamento, há trechos do talude em ângulos negativos decorrentes do avanço do processo, além de raízes de espécies arbóreas expostas. Neste trecho, o talude apresenta inclinação de 90 graus e 10 metros de altura.



Figura 4. Vista frontal do evento com seta amarela apontando área de talude em ângulo negativo sobre rocha muito fraturada.

3. CONCLUSÃO

Considerando o cenário atual, foi traçado um polígono de risco remanescente (**Figura 5**) de acordo com a metodologia utilizada pelo DRM-RJ, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 28/02/2024	PÁG.: 4/4
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 5. Delimitação do polígono de Risco Remanescente segundo metodologia do DRM-RJ.

O DRM-RJ considera que medidas de gestão de desastre devam ser tomadas em caráter de urgência, visto que o avanço do movimento gravitacional de massa poderá acarretar em danos e prejuízos às moradias e à população. Sendo assim, recomenda-se, a fiscalização e monitoramento do local, bem como a adoção de medidas mitigadoras e a avaliação de um profissional técnico habilitado para a adoção de obras de geotecnia cabíveis, visando a redução de riscos de acidentes.

Marcela de C. Lobato

MARCELA DE C. LOBATO
CARGO: Geóloga
CREA-RJ nº 2009636040
Instituto Manguezais